

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: **URBANIZAÇÃO DE CANTEIRO NO MUNICÍPIO DE JAURU - MT**

LOCAL: **JAURU-MT**

ASSUNTO: **REVITALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO**

1. INTRODUÇÃO:

Este documento tem por finalidade descrever os critérios executivos de concepção do projeto e definir as condicionantes de espaços físicos, infraestrutura e instalações complementares que nortearão a obra descrita acima.

2. LOCAL DA OBRA:

A edificação onde será realizada a construção está localizada no Município de Jauru no estado de Mato Grosso.

3. DOCUMENTOS RELACIONADOS:

Fazem parte deste projeto executivo os documentos abaixo relacionados:

3.1 PROJETO DE ARQUITETURA:

- a) Planta baixa Final;
- b) Layout;
- c) Planilha orçamentária;
- d) Memorial descritivo.

PROJETOS

Todas as medidas contidas em projeto deverão ser conferidas in loco antes de sua execução, no caso de erro ou divergência entre as indicações de projeto (cotas, dimensões, locação e etc.), deverá ser comunicado fiscalização para tomada de decisão.

Será observada obediência de todas as particularidades contidas no projeto urbanístico, fornecidos.

Projetos e Detalhes não contidos em projeto necessários deverão ser comunicados a fiscalização para tomada de decisão.

4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL OBRA

Para o gerenciamento da obra deverá ser mantido na obra um Engenheiro civil que deverá ter total domínio da obra para acompanhamento geral, estar disponível para qualquer dúvida que o encarregado da obra solicitar, além da disponibilidade de contato sempre quando for necessário.

Encarregado de Obra Será de extrema importância um encarregado geral da obra fiscalizando e acompanhando toda e qualquer execução de serviço expresso em projeto. O encarregado deverá estar presente nas decisões e nas necessidades do dia a dia dos funcionários

2. CANTEIRO DE OBRA

2.1 PLACA DE OBRA:

- a) A observância das leis, regulamentos e posturas a que se refere o item precedente abrange, também, as determinações do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, especialmente no que se refere a colocação de placas contendo o nome do responsável pela execução das obras, tendo em vista as exigências de registros no CREA – MT.

A placa da obra deverá ser confeccionada, estruturada em quadro de madeira e chapa metálica, com as informações – cores, caracteres tipográficos e logotipo.

2.2 RESERVATORIO DE AGUA:

Serão colocado um reservatório de água de 1500l e responsabilidade da contratada escolher o melhor local para sua colocação.

2.3 LOCAÇÃO DA OBRA:

- a) A locação será feita sempre seguindo o projeto arquitetônico e referentes plantas técnicas, deverá ser utilizado aparelhos topográficos de precisão para implantar os alinhamentos e níveis, as normais e as paralelas;
- b) A locação será executada utilizando-se quadros com piquetes e tabuas niveladas (gabarito com cantoneira de tabuas), para resistir à tensão dos fios sem oscilação e sem movimento;

3. MOVIMENTOS DE SOLOS:

3.1 LIMPEZAS E PREPARO DO TERRENO:

- a) Os serviços de limpeza, roçado e derrubada de árvores, destocamento, remoção de entulho quando necessários para o perfeito andamento da obra deverão ser executados de forma prévia a obra e não causar danos a terceiros e demais instalações existentes;
- b) Deverá ser feito, sempre que necessário a limpeza periódica do local de obra de forma a evitar o acúmulo de entulhos, não prejudicando o andamento da obra;

3.2 CARGA E MANOBRA DE ENTULHOS:

A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes das demolições serão executados de acordo com as exigências da municipalidade local.

3.3 COMPACTAÇÃO MECÂNICA DE SOLO PARA RADIER:

- A regularização das superfícies em terra deverá ser feito com motoniveladora. Fica a cargo da Contratada todo e qualquer transporte de materiais, tanto a utilizar como excedentes, independente da distância de transporte e tipo de veículo utilizado. Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundações e outras partes da obra, como enchimento de pisos e passeios, serão executados com material escolhido, sem detritos vegetais ou entulho de obra, em camadas sucessivas de 30 centímetros de espessura no máximo, úmidas e energeticamente apiloadas.

4. PAVIMENTAÇÃO:

4.1 ASSENTAMENTO DE GUIA DE MEIO FIO:

O meio fio também denominado Guia, será em concreto simples resistência mínima à compressão 20 Mpa com seção trapezoidal nas dimensões: Comprimento (C) = 1,00m Largura da face superior (Ls) = 0,13m Largura da face inferior (Li) = 0,15m Altura (A) = 0,30m O meio-fio será assentado na forma convencional devendo a sua altura livre não ultrapassar a parte superior do piso. As guias de concreto deverão obedecer às normas emitidas pela Associação Brasileira de Cimento Portland (A.B.C.P.). Serão abertas valas conforme dimensões das guias. O fundo da vala, depois de aberta, deverá ser regularizado com uma camada de material solto, retirada da cava e compactada por intermédio de maço em camada de 10 cm. de concreto magro, sobre os quais serão assentadas as guias de maneira a representar a forma, o alinhamento e o nível previstos no projeto.

Após assentamento, as guias deverão ser rejuntadas com argamassa de cimento e areia, com dosagem em volume de 1 de cimento para 3 de areia. O cimento deverá ser do tipo Portland e satisfazer a especificação. A areia deve ser constituída de partículas limpas, duras e duráveis de preferência silicosas, isenta de torrões de terra ou de outras matérias estranhas e ter diâmetro máximo igual a 4,8mm. Será tolerado até 20 mm de desvio no alinhamento e perfis estabelecidos no projeto. A locação deverá seguir o projeto de implantação, obedecendo as diretrizes e detalhes expostos.

4.2 LASTRO EM CONCRETO MAGRO:

A área escavada deverá ser convenientemente apiloado e nivelado para receber uma camada de concreto não estrutural incluindo preparo e lançamento de concreto com 150kg de cimento/m³, areia e brita n.º 1 para aplicação no fundo de valas, previamente preparadas, em uma camada de 5 cm como isolante para que a fundação não repouse diretamente sobre o solo.

4.3, 4.4 e 4.5 PISO DE GRANILITE OU GRANITINA:

Para execução do revestimento em granilite, o contrapiso/emboço deverá ser muito bem limpo e lavado, com superfície rugosa.

Os perfis plásticos devem se posicionar nivelado e aprumado ao acabamento do piso/parede, na cinza, concreto vermelho ou amarelo.

Os revestimentos em granilite devem ser executados em painéis de 1,20x1,20m, e não ultrapasse 1,50x1,50m no máximo, limitados por juntas de plástico. As juntas devem ser fixadas com uma camada fina de argamassa de cimento branco e areia (4: 1).

A modulação de 1,00x1,00m garante melhor planicidade do revestimento.

Prepare a massa com o cimento branco, areia, água e os agregados de granilite, de acordo com as instruções do fabricante. A argamassa de granilite será sarrafeada com régua de alumínio. Após, lançar o agregado puro do granilite por cima da massa aplicada anteriormente. Use um rolete (que pode ser feito com cano de PVC preenchido com concreto) para compactar os agregados na massa.

Usar uma desempenadeira metálica para alisar a superfície.

A recomendação é fazer cura úmida por 48 horas ou mais, antes do polimento.

Junta Plástica de Dilatação para Pisos, cor Cinza, 17x3 mm (Altura X Espessura). Para fazer o polimento grosso, usar a máquina politriz com esmeril de grãos 36 e 60. Em seguida, iniciar o processo de estucamento, com uso do esmeril grão 120, em que se espalha cimento branco puro e água, formando uma nata, para calafetar os poros do piso. Utilizar ainda um rodo para movimentar a nata de cimento, enquanto passa a politriz, a fim de verificar o resultado do polimento.

Após três ou quatro dias fazer o acabamento usando a máquina com esmeril 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso.

Os revestimentos de Granilite Polido, são constituídos de uma de uma argamassa de cimento branco e ou comum e mármore moído no traço (50:80 kg) para pisos e (25:40:80 kg) para paredes. A espessura mínima da camada de revestimento em granilite é de 8 mm. Concluídos os serviços, o piso deverá

ser completamente limpo, para efetuar o estucamento (calafetação dos poros) com cimento, corrigindo eventuais falhas.

4.6 PINTURA DE DEMARCAÇÃO DE VAGA:

Deverá ser feita a pintura do piso cimentado com tinta epóxi nas cores branco e azul, com faixas de 10cm de largura, para demarcação das vagas de estacionamento. Antes de realizar a pintura, o piso deverá ser limpo, livre de pó e outros detritos, demarcado com fita crepe e pintado a rolo ou pincel com tinta epóxi premium.

4.7. Piso Tátil:

Colocação do piso tátil 2.1 Base Será executado conforme dimensões em projeto, lastro de brita com espessura de 5cm, contrapiso fck 20MPa, espessura 7cm nivelado e desempenado, para assentamento das placas de piso tátil. 2.2 Placas de concreto especial (piso tátil) Placas de concreto pré-moldado, pigmentado, sendo a cor amarela o piso de alerta, e na cor vermelha o direcional, com dimensão de 0,25x0,25m, espessura da peça entre 20 a 30mm, altura do relevo entre 3 a 5mm, deve atender a NBR 9050/2004. As peças deverão ter cantos vivos sem distorções ou perdas de material, sem rebarbas; as superfícies deverão ter cor uniforme e formar um plano contínuo, sem fissuras, ninhos, vazios, bordas quebradas, lascamentos ou corpos estranhos. Os pigmentos devem resistir à alcalinidade do cimento, exposição aos raios solares e intempéries. Deverá ser instalada sinalização tátil de alerta nos rebaixamentos de calçadas, conforme projeto e seguindo as recomendações da NBR 9050/94. O piso tátil deverá ser assentados sobre o contrapiso devidamente curado, assentados com argamassa de assentamento, nivelado com o piso existente. Seguir orientação do gestor e medidas do projeto. Após a colocação do piso deverá ser executado o rejunte entre as peças e o piso existente.

5.0. URBANIZAÇÃO:

5.1. LIXEIRAS:

Mobiliário Urbano. Lixeira dupla, fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2 ½" x 1,50mm. Chapa de aço carbono de no mínimo 1,20mm. Utiliza-se tratamento de superfície a base de fosfato, película protetiva de resina de poliéster termo-endurecível colorido com sistema de deposição de pó eletrostático, solda mig e solda ponto, parafusos, arruelas e porca. Capacidade total da lixeira variando de 50 l a 60 l.

5.2. BANCOS:

Banco para jardins com 14 réguas de madeira de lei, seção de 5,5x2,5cm e comprimento de 2,00m, presas com parafusos de porcas nos pés em aço, estes com 14kg, barra de ferro ao centro do assentamento, inclusive espigão de fixação, 4 bases de concreto de 15x15x30cm, e pintura na cor a ser indicada.

5.3 a 5.8. ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE:

As bases para fixação dos aparelhos deverão atender as especificações do fabricante para cada tipo de equipamento. Assim, parte dos aparelhos será fixada por parabouts sobre uma base de concreto com 10cm de espessura e outra parte, fixada por chumbadores em estacas de concreto. Deverá ser fornecido e instalados os seguintes aparelhos:

- 02 Aparelho barra fixa;
- 05 Aparelho Simulador de Caminhada Duplo;
- 04 Aparelho Simulador de calvalgada;
- 02 Aparelho para Rotação vertical –Duplo Conjugado;
- 04 Aparelho de Surf duplo;
- 03 Aparelho Peitoral duplo ;

6. PAISAGISMO

6.1 a 6.3 PLANTIO D EPLANTAS

- a) Verificar se toda área a ser plantada encontra-se limpa e desobstruída de entulhos.
- b) Revolver a terra eliminando todos os torrões em toda área do plantio.
- c) Antes do plantio, deixar a terra perfeitamente nivelada.
- d) No plantio de forrações e gramados preparar camada de terra com 15 cm de profundidade, perfeitamente nivelado, com profundidade de 5 cm.
- e) No plantio de arbustos baixos preparar camada de terra com 25 cm de profundidade, seguido de colocação de mudas nivelando o solo com a parte superior da terra, com posterior, regar em abundância para retirada de bolhas de ar existentes.
- f) No plantio de arbustos altos preparar cova de 30x30x30cm, forrando o fundo com terra, seguido de colocação de mudas nivelando o colo com a parte superior da terra, com posterior rega em abundância para retirada de bolhas de ar existentes.
- g) No plantio de arvores preparar cova de 100x100x100cm, forrando o fundo com terra, seguido de colocação de mudas nivelando o colo com a parte superior da terra, com posterior rega em abundância para retirada de bolhas de ar existentes.
- h) Deverá ser feita a manutenção diária dos jardins para que este seja preservado e se desenvolva de forma adequada.

7. LIMPEZA FINAL:

- a) Após o término da obra e antes da entrega da obra todas as dependências serão limpas dotando o imóvel de perfeitas condições de habitabilidade.